

**Esboços das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2021**

**TEMA GERAL:
CAPÍTULOS CINCO A OITO DE ROMANOS:
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Um

A linha da vida e a linha da morte nos capítulos 5 a 8 de Romanos

Leitura bíblica: Rm 5:10, 12, 14, 17-18, 21; 6:4, 9, 16, 21-23; 7:5, 10, 13, 24; 8:2, 6, 10-11, 38-39

I. Os capítulos 5 a 8 de Romanos podem ser chamados de o cerne da Bíblia, mostrando todo o seu tema de maneira concreta e detalhada:

- A. Essas duas palavras-chave, *vida* e *morte*, são mencionadas repetidamente em Romanos 5 a 8; vida (5:10, 17-18, 21; 6:4, 22-23; 7:10; 8:2, 6, 10-11, 38-39) e morte (5:12, 14, 17, 21; 6:9, 16, 21, 23; 7:5, 10, 13, 24; 8:2, 6, 38) formam duas linhas contrastantes pelos capítulos 5 a 8, a linha da vida e a linha da morte.
- B. Isso mostra que o homem está no centro de uma situação triangular entre Deus e Satanás, vida e morte; Adão abandonou a árvore da vida, que denota Deus como vida, a fim de buscar a árvore do conhecimento, que significa Satanás como a origem da morte – Gn 2:8-9, 17; 3:1-7.
- C. A árvore da vida faz com que o homem dependa de Deus (Jo 15:5), enquanto a árvore do conhecimento faz com que o homem se rebelde contra Deus e se torne independente Dele (cf. Gn 3:5).
- D. Em Romanos 5, as palavras: *transgressão* (v. 14), *ofensa* (vv. 15-18, 20) e *desobediência* (v. 19) referem-se à queda de Adão, que consistiu em ele deixar a vida e escolher a morte (cf. Dt 30:19-20).
- E. O próprio Cristo é a vida de Deus, a vida eterna (Jo 14:6a; 11:25; 1Jo 1:2); Ele veio para que tenhamos vida e vida em abundância (Jo 10:10b); Ele sofreu uma morte que libera vida e entrou em uma ressurreição que dispensa vida (12:24) para tornar-se o Espírito que dá vida (1Co 15:45b) como a lei do Espírito da vida (Rm 8:2), dando vida ao nosso espírito, nossa mente e nosso corpo mortal para que sejamos tragados pela vida (Rm 8:10, 6, 11; 2Co 5:4).
- F. A árvore da vida e a árvore do conhecimento (árvore da morte) resultam em duas linhas: a linha da vida e a linha da morte, que percorrem toda a Bíblia e terminam no livro de Apocalipse; a vida começa com a árvore da vida (Gn 2:9) e termina com a Nova Jerusalém como a cidade da água da vida com a árvore da vida (Ap 22:1-2), a luz da vida (21:23; 22:5), e a glória da vida (21:10-11, 23); a morte começa com a árvore do conhecimento (Gn 2:17) e termina com o lago de fogo (Ap 20:10, 14):
 - 1. O cerne da Bíblia é que Cristo foi revelado em nós como vida (Gl 1:15-16a; Rm 8:10) e que vivemos e existimos por Cristo como a vida divina (Fp 1:19-21a; Jo 6:57, 63); Deus também nos pôs em Cristo (1Co 1:30) com o desejo de que fôssemos conformados à imagem do Seu Filho (Rm 8:28-29), para sermos transformados à imagem de Cristo a fim de sermos totalmente um com Cristo (2Co 3:18); é assim que seremos edificados como o Corpo vivo de Cristo a fim de contê-Lo e expressá-Lo para a

Sua glória e para a nossa glorificação (2Co 3:8-11; 4:6-7; Ef 3:21a; Fp 3:21; Jo 17:1, 4-5, 10, 22-24; Ap 21:10-11, 23).

2. Crer no senhor é recebê-Lo como vida, e amar o Senhor é desfrutá-Lo como vida, desfrutar a pessoa que recebemos; a fé nos é dada por Deus para que, por meio dela, recebamos Cristo como nossa vida; o amor é resultado dessa fé maravilhosa e nos capacita a expressar todas as riquezas do Deus Triúno em Cristo como nossa vida – 2Pe 1:1; Hb 12:1-2a; 2Co 4:13; Gl 5:6; Jo 1:12-13; 21:15-17; Cl 3:4).
3. A vida que recebemos quando cremos no Senhor Jesus é uma pessoa e a única maneira de aplicar e desfrutar essa pessoa é amá-la com o primeiro amor; uma vez que o Senhor Jesus como nossa vida é uma pessoa, precisamos de um novo contato com Ele a fim de desfrutarmos Sua presença neste exato momento e diariamente – Jo 11:25; 14:5-6; 1Tm 1:14; Jo 14:21, 23; 2Co 5:14-15; Ap 2:4-7; Cl 1:18b.
4. Quando O amarmos, Ele Se manifestará a nós, e Ele e o Pai virão a nós e farão Sua morada juntamente conosco (Jo 14:21, 23); assim, precisamos fazer orações como: “Senhor, mostra-me o Teu amor e constrange-me com o Teu amor para que eu Te ame e viva para Ti” / “Senhor, que eu continue sempre Te amando”. Devemos dizer continuamente ao Senhor: “Senhor Jesus, eu Te amo. Senhor, guarda-me no Teu amor! Atrai-me Contigo mesmo! Guarda-me sempre na Tua presença amável” (cf. Ct 1:1-4).
5. No livro de Romanos, depois que Paulo nos mostra a operação da justiça de Deus concedida a nós, a saturação da Sua santidade trabalhada em nós e a ação glorificadora da Sua glória brilhando em nós e através de nós, ele nos introduz no amor de Deus que é o coração de Deus – Gn 2:8-9; 3:24; Hb 10:19-20; Ap 22:14; Rm 4:22-24; 6:19, 22; 8:18-19, 21; 1Co 1:30; Rm 5:5; 8:30-39; 1Jo 4:16-18.
6. Deus primeiramente nos amou para que Ele se infundisse em nós como amor e gerou em nós o amor com o qual nós amamos a Ele e aos irmãos (1Jo 4:8, 16, 19-21); assim, o amor de Deus por nós torna-se o nosso amor por Ele e por todos os irmãos.
7. Com base nisso, podemos cantar e orar: “Amo ao Senhor, mas não com meu amor, pois nada tenho a dar; Sim, amo a Ti, mas Teu é todo o amor, Só nele vou andar” (*Hinos*, nº 546, estrofe 1); “O que amo além de Cristo nunca faz-me descansar; O meu coração Te entrego, pois foi feito pra Te amar” (*Hinos*, nº 547, estrofe 1).

II. Hoje o crente é uma miniatura do jardim do Éden: com Deus como a árvore da vida em seu espírito, Satanás como a árvore do conhecimento em sua carne e sua mente no meio; ou estamos no espírito ou na carne; não há um terceiro lugar para estarmos – Rm 8:6:

- A. A fim de viver no espírito mesclado, o Espírito com o nosso espírito (Rm 8:16; 1Co 6:17), devemos ver o que é a carne:
 1. A carne é o corpo corrupto, poluído e transmutado:
 - a. O corpo do homem era originalmente puro, mas, por meio da queda do homem, Satanás injetou-se no homem e o corpo do homem tornou-se carne – Gn 3:6; Rm 7:18a.
 - b. Nosso corpo é o “corpo do pecado” (6:6), e “o corpo desta morte” (7:24); o corpo do pecado é muito ativo e cheio de força para pecar contra Deus, mas o corpo desta morte é fraco e impotente para agradar a Deus (v. 18).
 - c. Enquanto ainda vivermos, até o dia de nossa redenção, o corpo do pecado e da morte estará sempre conosco – cf. Rm 8:23.

- d. A palavra *carne* também refere-se a todo o nosso ser caído; o homem é totalmente carne porque seu ser caído hoje está sob o domínio da carne caída – Rm 3:20; Gn 6:3a; Fp 3:3-8.
2. A carne é o “local de reuniões” e a composição do pecado, da morte e Satanás; a carne é um caso sem esperança e nunca poderá melhorar – Rm 7:17-18, 21; cf. Jo 17:15:
 - a. A carne é inimiga de Deus, não está sujeita à lei de Deus e nunca pode agradar a Deus – Rm 8:7-8.
 - b. O pecado é o próprio Satanás como “o mal” em nossa carne (Jo 17:15; Rm 7:21); “o mal” é a vida, a natureza e o caráter malignos do próprio Satanás, que é o pecado que habita interiormente; quando o pecado está dormente em nós, é apenas pecado, mas, quando é despertado em nós ao quisermos fazer o bem, torna-se “o mal”.
 - c. O pecado pode nos enganar, matar (v. 11), nos governar, isto é, nos dominar (6:12, 14), e nos fazer agir contra a nossa vontade (7:17, 20); todas essas atividades mostram que o pecado é uma pessoa viva.
- B. Por amor à Sua economia, Deus em Sua sabedoria e soberania usa a nossa carne pecaminosa e feia a fim de nos forçar a voltar-nos para o nosso espírito, para ganharmos mais do Espírito para o Seu edifício, por meio do crescimento de Deus em nós – Cl 2:19; Zc 4:6:
1. Judicialmente falando, tanto Satanás quanto a nossa carne foram condenados de uma vez por todas na cruz (Rm 8:3; Jo 3:14; Hb 2:14; 2Co 5:21), mas Deus permitiu que a carne permanecesse conosco para nos ajudar e nos forçar a voltar-nos para Cristo em nosso espírito e não confiarmos mais na carne (Fp 3:3).
 2. Sem a ajuda da carne pecaminosa e feia, não estaríamos tão desesperados para ganhar o Senhor ou para tê-Lo trabalhado em nós – Rm 7:24-25; 8:2, 6, 13.
 3. Nossa meta pode ser santidade, espiritualidade ou vitória, mas a meta de Deus é trabalhar-Se em nós para nos tornar gloriosos; muitas vezes, quando estamos numa situação difícil, somos mais abertos para o Senhor e mais dispostos a nos voltar para Ele e permitir que Ele seja trabalhado em nós – Rm 8:28-29; Ef 5:27.
 4. Se O buscarmos, até mesmo a composição pecaminosa da carne se tornará uma ajuda para ganharmos o Senhor; por falharmos tantas vezes, estamos desesperados para nos voltarmos para o espírito, e assim, ganhamos mais do Espírito – cf. Êx 23:23, 29-30; Jz 2:21; 3:4.
 5. Nossas dificuldades, derrotas, fracassos e decepções nos forçam a perceber que não há esperança na carne; a carne é boa apenas para nos forçar a nos voltar para Cristo em nosso espírito, nos compelir para o espírito, nos tornar desesperados para entrar no espírito, e nos manter vigilantes para permanecer no espírito – Mt 26:41; Ef 6:17-18.
 6. O Senhor não se preocupa se obtivemos ou não a vitória; o Senhor somente se preocupa com uma coisa: que ganhemos Cristo como o Espírito – Fp 3:8; 2Co 3:17-18.
- C. Nosso espírito é uma composição maravilhosa: ele é composto por Cristo, o Espírito e a graça – 2Tm 4:22; Rm 8:16; Gl 6:18:
1. Deus deseja que andemos segundo esse espírito composto maravilhoso (existirmos e vivermos com tudo que falamos e fazemos segundo o espírito) – Rm 8:4; Fp 1:19; 1Co 6:17; cf. Êx 30:23-25.

2. Somente as pessoas que andam segundo o espírito podem ser membros adequados para a edificação de uma igreja local; se não tivermos tal andar, mais cedo ou mais tarde seremos um problema para a nossa igreja local – Gl 5:16-26.
3. Romanos revela que tudo o que somos, fazemos e temos deve ser em espírito; tudo o que está em nós é vaidade, a menos que esteja “interiormente”, no nosso espírito, não “exteriormente”, na carne; tudo o que Deus é para nós está no nosso espírito – Rm 1:9; 7:6; 2:28-29; 8:4, 10, 13, 16; 12:11; Fp 3:3; 2Tm 4:22.
4. Nosso espírito hoje é a verdadeira Betel, a casa de Deus e a porta do céu; quando nos voltamos ao nosso espírito estamos no terceiro céu, o Santo dos Santos, tocando o trono da graça e sendo sustentados por Cristo para viver uma vida celestial na terra – Ef 2:22; Gn 28:12, 17, 19; Hb 10:22a; 4:16.
5. Em nosso espírito podemos vencer o mundo e o maligno não pode nos tocar; a única maneira de vencer Satanás é permanecer na torre alta do nosso espírito regenerado – 1Jo 5:4, 18; Jo 3:6; 14:30.

III. Em Romanos 5 estamos em Adão, em Romanos 6 estamos em Cristo, em Romanos 7 estamos na carne e em Romanos 8 estamos no espírito; o Adão no capítulo 5 é experimentado na carne no capítulo 7, e o Cristo no capítulo 6 é experimentado no espírito no capítulo 8:

- A. Nós, crentes em Cristo, temos uma transferência real e posicional, de Adão (por meio da morte de Cristo) para Cristo (por meio da Sua ressurreição) – Rm 6:3-8:
 1. Em Adão herdamos o pecado que nos constitui pecadores (Rm 5:12a, 19a); herdamos a morte, que, por um lado, nos enfraquece, nos incapacitando de fazer coisas que agradam a Deus, e que, por outro lado, reina sobre nós (5:12b, 14a, 17a); e herdamos condenação da lei para a morte (5:16a).
 2. Em Cristo, fomos presenteados com justiça, vida e justificação sob a graça para vida, na qual reinamos com graça sobre todas as coisas – Rm 5:17b, 18b, 21.
- B. Nós, crentes em Cristo, temos uma transferência prática e experiencial para fora da carne (o Adão prático e experiencial) ao sermos crucificados com Cristo (6:6; Gl 2:20) e para o Espírito (o Cristo prático e experiencial) por meio da nossa união com o Espírito (Rm 8:16a; 1Co 6:17); essa transferência prática e experiencial da carne para o Espírito é experienciada por nós das seguintes maneiras:
 1. Devemos colocar a nossa mente no espírito mesclado para vida e paz e devemos andar e existir, não segundo a carne, mas segundo o espírito mesclado para o cumprimento da justa exigência da lei – Rm 8:4-6.
 2. Devemos entronizar Cristo como nosso Rei a fim de ser o trono da graça e o trono da glória no centro do nosso ser – Hb 4:16; Is 22:23; Mt 8:8-10; Ez 1:22, 26.
 3. Isso é para que sejamos cheios da Sua presença governante e para sermos entronizados como reis e reinarmos em vida com graça sobre todas as coisas por meio da abundância da graça e do dom da justiça – Rm 5:17b, 21; Jo 1:16.
- C. O resultado final dessas duas transferências divinas será uma consumação coletiva gloriosa e eterna, a Nova Jerusalém, que é a totalidade da vida eterna como a incorporação universal do Deus Triúno processado e consumado e do homem tripartido processado e consumado – Ap 21:3, 9-10, 22; 22:17a.